



ATENÇÃO FARMACÊUTICA AO PACIENTE DIABÉTICO TIPO 1 EM USO DE INSULINA

Área Temática: Saúde

Josélia Borba Daher (Coordenadora da Ação de Extensão)

Josélia Borba Daher¹
Aline Ansbach Garabeli²

Palavras-chave: diabetes mellitus, atenção farmacêutica, fluxograma de atendimento.

Resumo: O diabetes mellitus (DM) é uma doença caracterizada por hiperglicemia crônica que pode levar ao desenvolvimento de complicações microvasculares e macrovasculares. A classificação proposta pela Organização Mundial da Saúde (OMS) é: DM tipo 1, forma presente em 5 a 10% dos casos e DM tipo 2, presente em 90 a 95% dos casos. Atualmente, estima-se que o Brasil tenha 13,4 milhões de pessoas com diabetes, o que o coloca como um dos principais problemas de saúde do país. Por essas características, o DM constitui um problema de saúde pública que requer atenção continuada envolvendo uma equipe multiprofissional treinada e interessada, tendo como principais estratégias a educação para o autocuidado, as mudanças no estilo de vida e o uso de medicamentos. O projeto teve como objetivo a realização de acompanhamento farmacoterapêutico a pacientes com diabetes mellitus tipo 1 em uso de insulinas análogas cadastrados no programa de dispensação de análogos da 3ª Regional de Saúde de Ponta Grossa/PR bem como o desenvolvimento de um fluxograma do primeiro atendimento aos pacientes novos

¹ Professora Doutora, Departamento de Ciências Farmacêuticas, Universidade Estadual de Ponta Grossa, joselia.daher@gmail.com

² Extensionista no Projeto: Acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes diabéticos tipo 1 na farmácia especial da 3ª Regional, Universidade Estadual de Ponta Grossa, agarabeli@gmail.com

no programa. No momento da dispensação as orientações farmacêuticas referentes ao uso da insulina, formas de aplicação, dieta e outras medidas não farmacológicas são passadas sistematicamente aos pacientes. Através da observação das orientações realizadas em cada dispensação, elaborou-se um modelo padrão de atendimento em forma de fluxograma, contemplando todas as informações necessárias para o primeiro atendimento. Através do projeto, espera-se melhorar a qualidade de vida dos pacientes, prevenindo a longo prazo as complicações da doença que envolvem diversos órgãos e sistemas e são responsáveis por grande parte do número de mortes em pacientes diabéticos.

Texto: Os pacientes com diabetes mellitus insulinizados cadastrados no SUS recebem mensalmente as insulinas NPH e Regular e os insumos necessários para sua utilização. Entretanto, apesar dessas insulinas permitirem bom controle da glicemia, podem causar reações adversas intensas, levando a graves crises hipoglicêmicas e aumento do número de internações. Para melhorar o perfil de ação das insulinas convencionais foram desenvolvidos os análogos de insulina. Vários estudos demonstram que o uso das insulinas análogas proporciona melhor controle glicêmico e diminuição de episódios de hipoglicemia, conferindo maior segurança ao tratamento antidiabético quando comparado ao tratamento com as insulinas NPH e Regular (1,2,3)

Sabe-se que a manutenção dos níveis glicêmicos dentro dos valores preconizados como referência através do tratamento intensivo com insulinas é essencial para a prevenção das complicações da doença. Contudo, mesmo que avanços tecnológicos no desenvolvimento das insulinas e o progresso no conhecimento acerca da patologia sejam contínuos, a maioria dos pacientes diabéticos não demonstra controle glicêmico satisfatório (4).

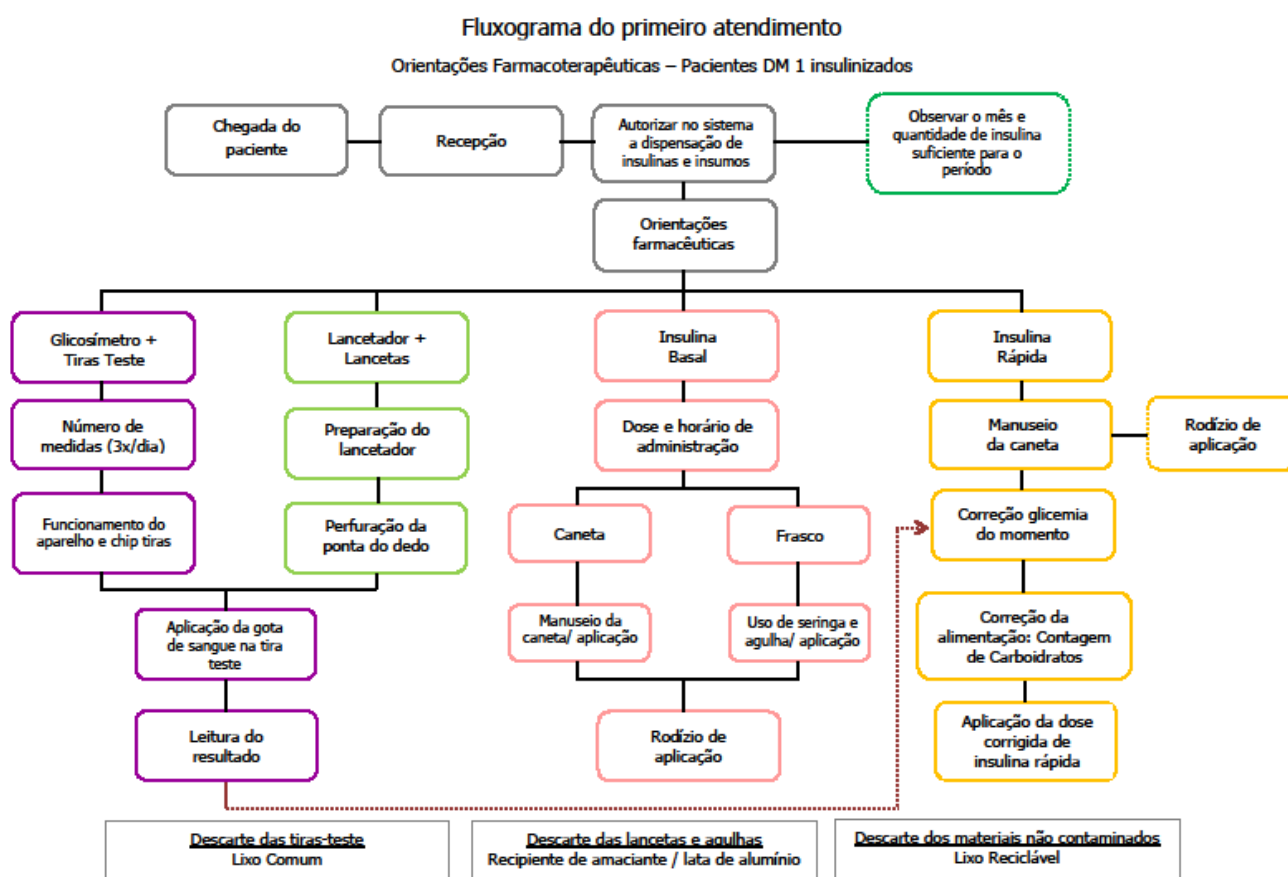
Por meio da atenção farmacêutica, o farmacêutico pode contribuir para melhorar a qualidade de vida do paciente diabético, pois é o profissional que, em virtude da continuidade da farmacoterapia, tem maior contato com o paciente entre as consultas médicas, possibilitando o monitoramento do progresso do tratamento e a orientação dos pacientes em vários aspectos da doença e do uso racional dos medicamentos, ressaltando-se a insulina. (5,6)

Através do acompanhamento farmacoterapêutico é possível educar o paciente quanto ao uso correto das insulinas, à mudança dos hábitos alimentares, ao exame diário de glicemia capilar e manutenção de níveis glicêmicos adequados para prevenção de complicações e passar as demais orientações necessárias para a melhoria da efetividade do tratamento e qualidade de vida do paciente, tendo em vista as exigências do tratamento intensivo com insulinas (7,8).

O acompanhamento farmacoterapêutico realizado no projeto acontece na Farmácia Especial da 3ª Regional de Saúde de Ponta Grossa, através do Programa de dispensação de análogos de insulina aos pacientes com diabetes mellitus tipo 1 de difícil controle. Quando o programa iniciou, não havia nenhum tipo de orientação ao paciente, apenas a entrega do medicamento. Em 2009, com o objetivo de melhorar a adesão e os resultados clínicos do tratamento, teve início o serviço de orientação farmacêutica. Neste serviço cada paciente novo passa por uma reunião de acolhimento na qual recebe informações gerais a respeito do diabetes mellitus, do tratamento com os análogos da insulina, técnicas de aplicação, monitoramento da glicemia capilar, dieta e outras medidas não farmacológicas, além de orientação quanto ao descarte adequado dos materiais. Também é enfatizado a importância da

manutenção dos níveis glicêmicos e de hemoglobina glicada (HbA1c), dentro dos valores de referência recomendados, para prevenção das complicações agudas e crônicas. Após a reunião, o paciente e seus familiares são atendidos individualmente para o esclarecimento de dúvidas e recebimento das insulinas referentes ao mês de tratamento.

Entretanto, o atendimento ao paciente novo não era padronizado. A necessidade de ter um modelo padrão de atendimento ao paciente novo no



programa que contemplasse todas as informações necessárias para a compreensão do tratamento levou ao desenvolvimento de um fluxograma do primeiro atendimento, que foi aplicado e aliado quanto à sua relevância.

Fig. 1. Fluxograma do primeiro atendimento

A aplicação do fluxograma demonstrou que as informações necessárias para o paciente novo foram todas abordadas no modelo, delineando um bom esquema a ser padronizado e seguido por outros profissionais.

Através do projeto, os alunos extensionistas acompanham as orientações farmacêuticas passadas e são desafiados a orientar o paciente diabético de difícil controle, o que beneficia tanto o paciente quanto o aluno envolvido. Com este trabalho pretende-se melhorar a qualidade de vida dos pacientes diabéticos através do acompanhamento farmacoterapêutico, que visa reduzir os riscos de complicações da doença através do controle da glicemia que pode ser alcançado

por um tratamento farmacológico efetivo.

REFÊRENCIAS

HOLLEMAN, F.; SCHMITT, H.; ROTTIERS, R.; REES, A. SYMANOWSKI, S.; ANDERSON, J. H. **Reduced frequency of severe hypoglycemia and coma in well-controlled IDDM patients treated with insulin lispro.** The Benelux-UK Insulin Lispro Study Group. *Diabetes Care* 1997;20(12):1827-32.

JACOBS, M. A.; KEULEN, E.T.; KANC, K.; CASTELEIJN, S.; SCHEFFER, P.; DEVILLE, W.; *et al.* **Metabolic efficacy of preprandial administration of Lys(B28), Pro(B29) human insulin analog in IDDM patients. A comparison with human regular insulin during a three-meal test period.** *Diabetes Care* 1997;20(8):1279-86.

PAMPANELLI, S.; TORLONE, E.; IALLI C.; DEL SINDACO, P.; CIOFETTA, M.; LEPORE, M.; *et al.* **Improved postprandial metabolic control after subcutaneous injection of a short-acting insulin analog in IDDM of short duration with residual pancreatic beta-cell function.** *Diabetes Care* 1995;18(11):1452-9.

FUNNELL, M.M.; ANDERSON R.M. **Role of diabetes education in patient management. Therapy for diabetes mellitus and related disorders.** 4th ed. American diabetes Association; 2004.

CORRER, C.J.; OTUKI, M.F. Atenção farmacêutica e a prestação de serviços farmacêuticos clínicos. In: **A prática farmacêutica na farmácia comunitária.** Porto Alegre: Artmed, 2013. 440 p.

Diabetes para Farmacêuticos. Revista Diabetes 2013; 20(1): 6. Disponível em <<http://www.diabetes.org.br/publicacoes/revista-sbd>>. Acesso em 03 de jun de 2013.

SWIFT, P.G.F. **Diabetes education.** ISPAD Clinical Practice consensus guidelines 2006-2007. *Pediatric diabetes.* 2007;8:103-9.

HOEY, H.; AANSTOOT, H.J.;CHIARELLI F. *et al.* **Good metabolic control is associated with better quality of life in 2101 adolescents with type 1 diabetes.** *Diabetes Care.* 2001;24:1923